



– Então ^{MT} o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

Cinco delas eram insensatas e cinco prudentes.

Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo. As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.

E tardando o noivo, cochilaram todas e dormiram. Mas à meia-noite ouviu-se um grito:

– EIS O NOIVO! SAÍ-LHE AO ENCONTRO!

Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas. E as insensatas disseram às prudentes:

- Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando.

Mas as prudentes responderam:

- Não; pois decerto não chegaria para nós e para vós. Ide antes aos que o vendem e comprai-o para vós.

E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo. E as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas. E fechou-se a porta. Depois vieram também as outras virgens e disseram:

- Senhor, Senhor, abre-nos a porta.

Ele, porém, respondeu:

- Em verdade vos digo que não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis nem o Dia nem a Hora em que o Filho do Homem há de vir.

Notas do Autor: MT 25:1-14

DEZ VIRGENS. Note que todas eram virgens e tinham lâmpadas acesas. Quem tinha acendido as lâmpadas? O salmista responde:

“Sim, Tu acendes a minha candeia; o

SENHOR Meu Deus alumia as minhas trevas” (Sl 18:28).

É Jesus, porque Ele disse:

“Vim lançar fogo à terra; e que mais quero, se já está aceso? (Lc 12:49).

LÂMPADAS. São os membros das Igrejas (Mt 5:14; Lc 8:16).

SAÍRAM AO ENCONTRO DO NOIVO. Nos casamentos orientais, é a noiva que se muda para a casa do noivo. Nesta parábola Jesus revela a finalidade da Igreja: como Noiva, sair ao encontro do Noivo e morar com Ele para sempre.

CINCO DELAS ERAM INSENSATAS E CINCO PRUDENTES. Prudentes são aqueles que constroem suas bases sobre a Rocha e observam, com pureza, a Palavra do Senhor (Mt 7:24; Lc 6:48), vigiando em todo o tempo e trazendo sempre o Azeite.

AS PRUDENTES... LEVARAM AZEITE EM SUAS VASILHAS. É dever de cada um, no dia a dia, prover o Azeite “continuam
ente” para não deixar a chama apagar, a fim de esperá-LO (Mt 25:3-4). A Torá já demonstrava, por figura, que é responsabilidade da pessoa prover o Azeite:

“Disse mais o SENHOR a Moisés: Ordena aos filhos de Israel que te tragam, para o candeeiro, azeite de oliveira, puro, batido, a fim de manter uma lâmpada acesa continuamente” (Lv 24:1-2; Êx 27:20).

Note que Deus exige azeite *“puro”*

para a lâmpada. O Azeite, em toda a Escritura, é o símbolo do Espírito Santo de Deus. Quando Samuel tomou o vaso de azeite e ungiu Davi, está escrito que *“daquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi” (I Sm 16:13).*

O Azeite *“puro”*

significa que a pessoa não podia trazer Azeite misturado com outro óleo. Ou seja, não se pode misturar na lâmpada – o nosso corpo – o Espírito Santo com outros espíritos. Outra ordem na Torá determinava que as lâmpadas tinham de ser conservadas em ordem, no Tabernáculo, sobre o candelabro:

“Arão a conservará em ordem perante o Senhor, continuamente, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da revelação; será estatuto perpétuo pelas vossas gerações. Sobre o candelabro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o Senhor continuamente” (Lv 24:3-4).

Entendendo melhor: lugar de Lâmpada é no Tabernáculo, perante o Senhor, continuamente, para se manter acesa, com o cuidado do sacerdote. Ainda na parte do candelabro, há a seguinte ordem:

“o candelabro puro com suas lâmpadas todas em ordem, com todos os seus utensílios, e o azeite para a luz” (Êx 39:37).

Como em Apocalipse 1:20 o Senhor diz que o Candelabro é a Igreja, o significado espiritual deste texto de Êxodo fica muito claro e pode ser lido assim:

“A Igreja pura com os seus membros todos em ordem, com seus testemunhos, e o Espírito Santo para iluminar”.

Chegamos, então, à conclusão de que as

“dez virgens”

são, também, Dez Igrejas. O número dez, na Torá, é símbolo de totalidade. Assim, as Dez Virgens representam todas as Igrejas, de todas as épocas. O fogo é o Senhor quem acende, porque é Ele quem batiza com

“Espírito Santo e com Fogo” (Mt 3:11b).

O Azeite mantém as Lâmpadas acesas. Mas é a própria pessoa que tem de buscar e manter o Azeite. As prudentes estavam em ordem e preparadas.

E TARDANDO O NOIVO, COCHILARAM TODAS, E DORMIRAM. Jesus enfatizou que o Noivo iria demorar. Note que tanto as virgens insensatas como as prudentes *“cochilaram todas”*.

Jesus profetizou uma época em que todos cochilariam. Sua vinda se dará exatamente neste momento. Ele disse:

“Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na Terra?” (Lc 18:8a).

MAS À MEIA-NOITE. Representa “A Última Hora”.

OUVIU-SE UM GRITO: EIS O NOIVO! SAÍ-LHE AO ENCONTRO! Este brado é a trombeta tocando. Interessa somente à Noiva, a única que vai ouvi-LO. É o

“clangor”

da trombeta

do Arrebatamento.

DAI-NOS DO VOSSO AZEITE, PORQUE AS NOSSAS LÂMPADAS ESTÃO SE APAGANDO.

Este pedido das insensatas às prudentes mostra o desespero de quem tenta apegar-se a outros seres humanos, bem como a aflição de quem tenta preparar-se na última hora. Nesta parábola Jesus mostra que as outras pessoas não são as indicadas para dar o “Azeite”.

IDE ANTES AOS QUE O VENDEM, E COMPRAI-O PARA VÓS. Quem vende? Ele mesmo responde:

“Ó vós, que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço” (Is 55:1b).

E também:

“Aconselh

o-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os

teus olhos, para que vejas” (Ap 3:18).

CHEGOU O NOIVO. E AS QUE ESTAVAM PREPARADAS ENTRARAM... E FECHOU-SE A PORTA. Depois que a Noiva entrar, a porta da Salvação pela Graça se fechará. O “Azeite”, que é o Espírito Santo, e as lâmpadas, que são os salvos, não estarão mais na Terra. A Luz do mundo se apagará. Só restarão as trevas exteriores, o reinado do Anticristo.

SENHOR, SENHOR, ABRE-NOS A PORTA. Quando Noé entrou na Arca, o próprio Deus fechou a porta (Gn 7:16). Os que ficaram do lado de fora também gritaram desta maneira. Mas era tarde demais. Não se esqueça de que Jesus, também falando de Sua volta, citou Noé, dizendo que a mesma situação se repetirá (Mt 24:37-39).

NÃO VOS CONHEÇO. Ele disse: *“EU SOU o Bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. E dou a minha Vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. A essas também me importa conduzir e elas ouvirão a minha voz. E haverá um só rebanho e um só Pastor” (Jo 10:14-16).* As ovelhas que Ele conhece são aquelas que O reconhecem como o único Pastor. Clareando: no início da vida cristã, cada pessoa que recebe Jesus como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador recebe: Pureza (como se nunca tivesse pecado, como uma Virgem), Luz (Jesus), Fogo (Poder do Alto) e Azeite (o Espírito Santo). É uma porção inicial, para testemunho (Mt 5:15-16). Por isso todos, insensatos ou prudentes, sentem a alegria do primeiro Amor pelo Noivo. Cabe a cada um ser prudente e manter a lâmpada acesa, cheia de Azeite, porque a vinda do Noivo está cada vez mais próxima.

O casamento nos tempos de Cristo. Esta parábola fica ainda mais interessante quando conhecemos melhor o costume da época, com relação ao casamento:

O pai decidia quem seria o noivo. Não adiantava a noiva achar outra pessoa mais bonita, ou deixar-se seduzir pela boa conversa de qualquer noivo. Ou a noiva casava com o noivo escolhido pelo pai, ou não haveria núpcias. Do mesmo modo, foi o Pai Celestial quem determinou que Jesus é o Noivo:

“Porquanto determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que para isso ordenou; e disso tem dado certeza a todos, ressuscitando-O dentre os mortos” (At 17:31).

Quem determinou que só Jesus salva foi o Pai:

“E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do Céu nenhum outro Nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos” (At 4:12).

É Ele o Noivo ou não haverá Bodas com nenhum outro.

O noivo tinha de pagar um dote. Jesus pagou o mais alto dote pela Noiva: *“Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha” (I Pe 1:18-19).*

O dia do casamento. Naquele dia o noivo, acompanhado dos seus amigos, saía da casa de seu pai e ia até a casa da noiva, cantando com alegria. E todos iam tocando instrumentos. Assim também será nas “Bodas do Cordeiro”: Ele sairá da *“Casa de Meu Pai” (Jo 14:2-3)*

e virá acompanhado de Seus amigos

– *“Seus santos anjos” (Mt 25:31)* –,

que estarão soando as trombetas:

“Porque o mesmo SENHOR descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus” (I Ts 4:16a)...

A festa de casamento. Era na casa do noivo. A noiva era escoltada pelo pai até a tenda de núpcias. Iguamente, após tomar a Sua “Noiva”, Jesus irá levá-la para a Glória:

“... e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o SENHOR nos ares, e assim estaremos sempre com o SENHOR” (I Ts 4:16a-17).

Dali, para a Tenda de Núpcias:

“Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vo-LO teria dito. Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também” (Jo 14:2-3).

A festa durava sete dias. As núpcias do Cordeiro com a Sua Noiva deveriam durar uma semana de anos, conforme estava profetizado em Daniel 9:27. Mas, como após o arrebatamento começará o reino do Anticristo na Terra, seguido da Grande Tribulação, o Noivo abreviará as suas núpcias, conforme Ele mesmo disse: *“E haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá” (Mt 24:21).* *“Se o SENHOR não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas Ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias” (Mc 13:20) (Leia também Lc 21:25).*

Antes das Bodas do Cordeiro, nas nuvens do Céu e em oculto, se dará o Tribunal de Cristo, onde os salvos receberão – ou não – suas recompensas pelo trabalho prestado aqui na Terra, ou açoites, conforme o conhecimento que o

“*servo*”
tinha da vontade do Senhor e não a fez (Lc 12:47).

Por Juanribe Pagliarin